

Fabricado por: APTEC Diagnostics nv
Importado e Distribuído por: Biosys Ltda
Rua Coronel Gomes Machado, 358, Centro Niterói, RJ
CEP: 24.020-062
CNPJ-02.220.795/0001-79
MS Nº 10350840034
SAC: +55 21 3907-2534 - sac@biosys.com.br
www.biosys.com.br



ANTI-ESTREPTOLISINA (O)

ANTI-STREPTOLYSIN (O)

Determinação quantitativa da Anti-Estreptolisina O (ASLO) em soro humano por teste imunoturbidimétrico.

Nº DE LOTE, DATA DE FABRICAÇÃO E VALIDADE: VIDE RÓTULOS DOS FRASCOS E DO KIT.

ARTIGO **APRESENTAÇÃO**
ASL/AUT-000 Reagente A 1 x 10 mL + Reagente B 5 x 25 mL

IMPLICAÇÕES DIAGNÓSTICAS

O grupo A dos *Streptococcus* β-hemolíticos produz várias toxinas que podem atuar como antígenos, uma dessas exotoxinas é a Estreptolisina O.

O organismo afetado produz anticorpos específicos contra a Estreptolisina O. A concentração de Estreptolisina O no soro dos pacientes habilitará o estabelecimento do grau de infecção devido ao *Streptococcus* β-hemolíticos.

MÉTODO

Medição da reação antígeno-anticorpo pelo método de ponto final.

REAGENTES FORNECIDOS

Anti-soro

Látex sensibilizado de Anti-Estreptolisina O (0.17%)
Tampão Glicina (pH 8.2)
Azida Sódica (0.95 g/L)

Tampão

Fosfato Tamponado Salino (pH 7.43)
Polietilenoglicol (40 g/L)
Azida Sódica (0.95 g/L)

PREPARO E ESTABILIDADE DOS REAGENTES

PREPARO DO REAGENTE

Reagentes líquidos prontos para uso.

Estabilidade e Armazenagem

Os reagentes são estáveis até a data de validade quando armazenados à 2 – 8 °C. A estabilidade no equipamento é de pelo menos 4 semanas se a contaminação for evitada. Não congelar!

REAGENTES REQUERIDOS MAS NÃO FORNECIDOS

- Solução Salina 9 g/L
- Calibradores e Controles

Artigo	Apresentação
ASL/STC-3X1	Calibrador 1 x 1mL + Controle 2 x 5 mL
5 9500 99 10 046	Controle TruLab Proteína (Nível 1) - 3 x 1 mL
5 9510 99 10 046	Controle TruLab Proteína (Nível 2) - 3 x 1 mL

Pool de soro humano, líquido e estabilizado. Contém 0.95 g/L de Azida Sódica. O valor é dado na bula.

COLETA DA AMOSTRA

Usar soro fresco. Se o teste não puder ser realizado no mesmo dia, o soro deve ser armazenado à 2 – 8 °C por 48 horas. Se a armazenagem for por um período maior, a amostra deve ser congelada.

PROCEDIMENTO PARA O TESTE

Aplicações para sistemas automáticos estão disponíveis quando requisitadas ou em nosso site: www.biosys.com.br

PROCEDIMENTO MANUAL

Diluição da Amostra/Controle: nenhuma.

Curva de Calibração: gerar a curva de calibração através de sucessivas diluições 1:2 do calibrador de ASO em salina. Usar a salina 9 g/L como ponto zero.

Teste: Misturar 12 µL de amostras, calibradores e controle diluídos com 900 µL de tampão. Ler a densidade óptica (DO₁) das amostras, calibradores e controle a 600 nm. Adicionar 120 µL de Látex sensibilizado de Anti-Estreptolisina O. Misturar e incubar por 5 minutos em temperatura ambiente. Ler a densidade óptica (DO₂) das amostras, calibradores e controle a 600 nm.

Calcular ΔDOs, e calcular os resultados pela fórmula:

$$[\text{amostra}] = [\text{calibrador}] \times \frac{\Delta\text{DO amostra} - \Delta\text{DO zero}}{\Delta\text{DO calibrador} - \Delta\text{DO zero}}$$

VALORES DE REFERÊNCIA

Valores normais: 0 – 200 UI/mL (OMS)

Essa faixa é dada apenas para orientação. Cada laboratório deve estabelecer seus próprios valores de referência.

CARACTERÍSTICAS / DESEMPENHO

As características de desempenho para os reagentes de Anti-Estreptolisina O foram medidas em um analisador de química clínica (Cobas Mira).

Faixa de medição: 0 – 400 UI/mL

Limite de detecção: 12.5 UI/mL

Efeito Hook: Nenhum

Sensibilidade: 0.00077 ABS unidades/unidade de concentração

Precisão: [%CV]	Baixo	Médio	Alto
Intra-corrída	2.9		3.6
Inter-corrída		6.32	

Acurácia:	Controle	Valor Atribuído	Medido
[mg/dL]	BIO-RAD 1	62 (49-74)	65
	BIO-RAD 2	173 (138-208)	171

Especificidade: Monoespecífico

Interferências: Nenhuma interferência com soros hemolisados, ictericos ou lipêmicos. O Fator Reumatóide não tem nenhum efeito.

Limitações: Nenhuma

Comparação com a turbidimetria: $y = 0.9981x - 8.1154$; $r = 0.9972$

Estabilidade à 4°C: pelo menos 3 anos após a produção

CUIDADOS E PRECAUÇÕES

1. Somente para uso em diagnóstico *in vitro*.
2. Azida Sódica foi reportada por formar azida de chumbo ou cobre em tubulações de laboratórios podendo provocar explosões. Após dispensar soluções contendo Jazida sódica despeje bastante água para diluir completamente.
3. Cada doador usado para preparação dos calibradores e controle foi negativo para a presença de anticorpos de HIV1 e HIV2, bem como para antígenos de superfície de hepatite B e anticorpos anti-hepatite C, usando um método aprovado pelo FDA. Entretanto, todos os produtos obtidos a partir de fluidos do corpo humano devem ser manuseados com cuidado apropriado de acordo com os procedimentos recomendados para materiais biologicamente perigosos uma vez que não pode ser provada a ausência de agentes infecciosos.

GARANTIA

Estas instruções de uso devem ser lidas atentamente antes da utilização do produto e as instruções nela contidas devem ser rigorosamente cumpridas. A confiabilidade dos resultados do ensaio não poderá ser garantida em caso de desvio às instruções.

DESCARTE

Seguir as disposições da resolução locais sobre o regulamento técnico para gerenciamento de resíduos de serviços de saúde bem como outras práticas de biossegurança equivalentes, revisão em vigor.

REFERÊNCIAS

1. Dillon, H. C. jr., Reeves M. A., Am. J. Med., 56, 333-346 (1974).
2. Klein, G. C., Baker, C. N., Jones, W. L., 21, 999-1001 (1971).

APTEC Diagnostics nv

Industriepark-West 42C 9100 Sint-Niklaas – Bélgica